

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

Plano de ação para os RCD's - construção sustentável

Webinar

4 de Dezembro de 2020



ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Potencial de circularidade

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

Turismo

**Resíduos de Construção e
Demolição**

Resíduos urbanos

Efluente tratado e lamas de depuração

Pesca



ALGARVE
**ECONOMIA
CIRCULAR**

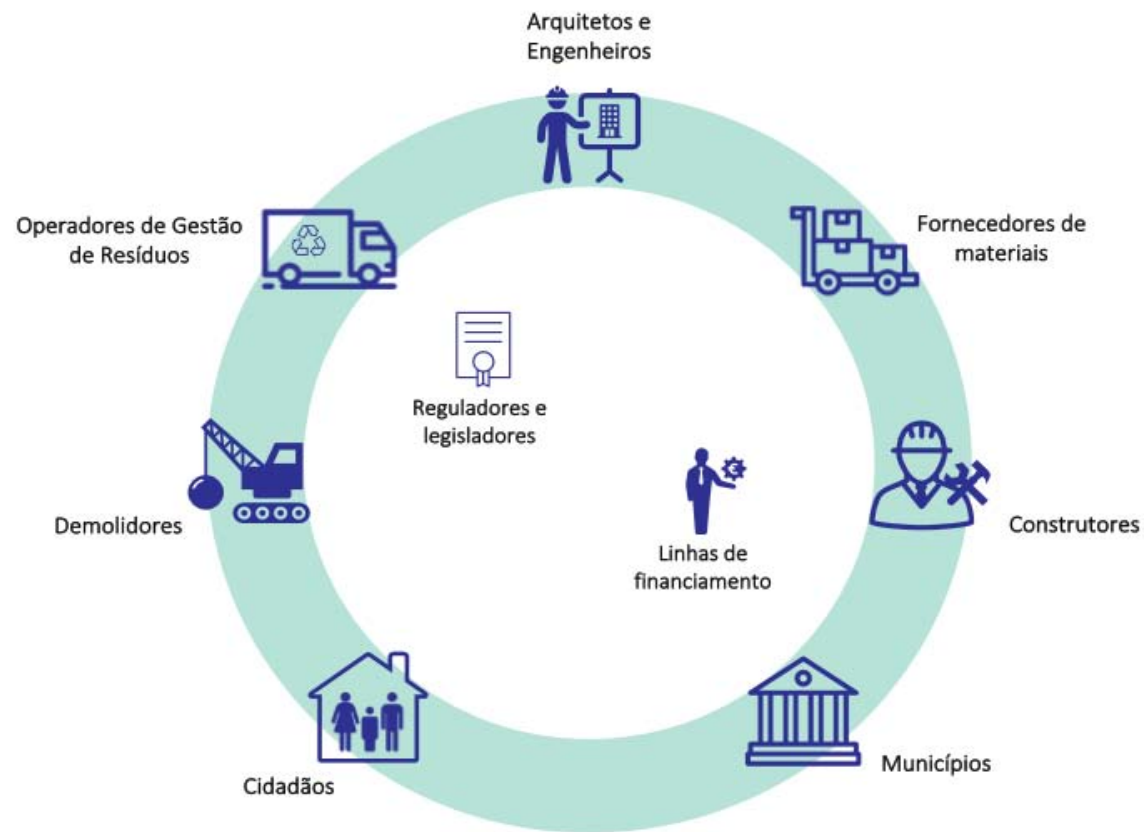
Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

O setor da construção é responsável pela extração intensiva de recursos naturais e pela produção de uma quantidade significativa de resíduos, com impacto na criação de passivos ambientais e paisagens degradadas quando geridos incorretamente.

A transição para uma economia circular na gestão de RCD considera todo o ciclo de vida da atividade de construção, sendo necessária uma cooperação mutuamente benéfica de todos os intervenientes.

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular



ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular



PLANO DE AÇÃO PARA OS RCD NA REGIÃO DO ALGARVE

Relatório Final

Novembro 2019



Identificação e análise do enquadramento legal e estratégico aplicável à gestão dos RCD

Diagnóstico do contexto da gestão de RCD no Algarve



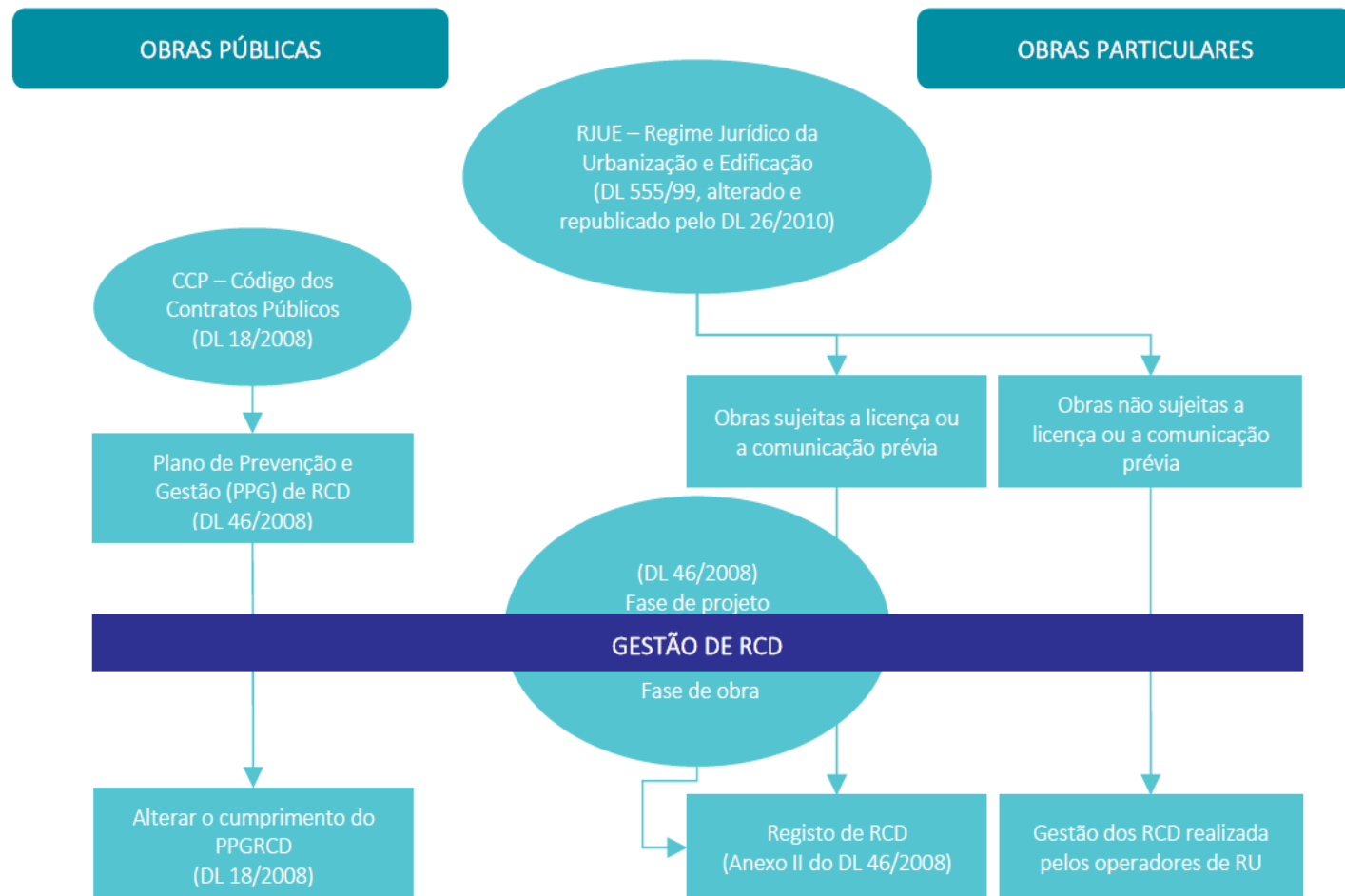
ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular



Enquadramento legal da gestão de RCD's



ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

- Diretiva estabelece a meta de 70% em peso para a preparação para a reutilização, reciclagem e valorização dos resíduos de construção e demolição não perigosos (com exceção dos resíduos de código LER 17 05 04) até 2020.
- Prevista a obrigatoriedade de utilização de pelo menos 5% de materiais reciclados ou incorporação de materiais reciclados relativamente à quantidade total de matérias-primas usadas em obra, no âmbito da contratação de empreitadas de construção e de manutenção de infraestruturas ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP).
- Todos os RCD que não sejam passíveis de reutilização devem ser sujeitos a triagem em obra com vista ao seu encaminhamento, por fluxos e fileiras de materiais, para reciclagem ou outras formas de valorização. Nos casos em que esta operação não possa ser realizada, o respetivo produtor deve encaminhá-los para um operador de gestão licenciado para esse efeito.

Enquadramento legal da gestão de RCD's

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

- **separação ineficiente** de resíduos em obra;
- **indiferença e falta de informação dos produtores de resíduos** excepto quando há materiais com valor mais nobre e é feito o desmantelamento seletivo (aço, cobre, alumínio) ou de proteção (telhas, azulejos, cantarias, trabalhos em ferro) ou de perigosidade (amianto);
- **fraca adesão à reutilização** de materiais e utilização de **materiais reciclados**;
- quantidade de **resíduos registados não real**, face à grande quantidade de resíduos que ainda é abandonada;
- **classificação e transporte inadequados**;

Problemas na gestão



ALGARVE
**ECONOMIA
CIRCULAR**

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular



Objetivos do modelo de gestão



ALGARVE
**ECONOMIA
CIRCULAR**

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

- incorporação de materiais recicláveis e duráveis;
- adoção de processos construtivos que minimizem a produção de RCD;
- reutilização de materiais e incorporação de RCD em obra;
- inclusão de critérios para a reutilização de RCD em obra ou critérios para a incorporação de materiais reciclados nos cadernos de encargos de obras públicas ;
- execução de aterros com os produtos de escavação, sempre que possível;
- demolição controlada e acondicionamento dos produtos para futura reutilização em obra, como telhas, pedras de cantaria, calçadas, lancis, etc.;
- triagem, britagem e valorização de produtos de demolição de alvenarias e estruturas de betão em obra como base e sub-base de pavimentos e regularização e drenagem de caboucos;
- preferência pela utilização de materiais reciclados em obras essencialmente de paisagismo, como parques verdes, passadiços, etc.

Objetivos de Boas Práticas na região



ALGARVE
**ECONOMIA
CIRCULAR**

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

- ações de fiscalização, acompanhando o desenvolvimento das obras nos termos do Plano de Prevenção e gestão de RCD's e solicitando guias de transporte de RCD, assim como o livro de obra, de que dependem a atribuição da licença
- finda a execução da obra, o dono da mesma fica obrigado a proceder ao levantamento do estaleiro e à limpeza da área, nos termos previstos no regime jurídico da gestão de RCD, sendo o cumprimento destas obrigações condição da emissão do alvará de autorização de utilização
- promoção da desconstrução seletiva em obras de reabilitação e /ou demolição
- bancos de materiais

Objetivos de Boas Práticas na região

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

Comissão Europeia - Protocolo de Gestão de RCD da União Europeia, Setembro de 2016



Guia de Boas Práticas
para uma adequada gestão de
Resíduos de Construção e Demolição



Boas Práticas



ALGARVE
**ECONOMIA
CIRCULAR**

Potencial de circularidade

Resíduos de construção e demolição (RCD)

Plano de ação para os RCD's

Agenda Regional de Transição para a Economia Circular

Atividade	Objetivo	Data prevista
Realização de reuniões com todos os municípios do Algarve	Recolher informação sobre Regulamentos de resíduos e operações urbanísticas, e métodos de fiscalização	Agosto de 2020
	Identificar elementos de contacto	
	Averiguar interesse para integrar grupo de trabalho com objetivo de harmonizar regulamentos e criar modelo de Caderno de encargos de Obras públicas	Agosto 2020-Dez 2021
	Identificar e harmonizar metodologias de fiscalização de obras públicas	
Análise de soluções e potenciais parceiros regionais	Identificar empresas de construção civil que operem na região e que se destacam pelas boas práticas	Novembro de 2020
	Identificar Gabinetes/Projetistas que usem soluções inovadoras	
	Listar e caracterizar empresas de transporte e OGR's	
Organização de Sessão Informativa dirigida a empresas	Sensibilizar equipas de projetistas para adoção de novas soluções construtivas e metodologias de gestão de RCD	Novembro de 2020
Organização de Sessão Informativa dirigida a Municípios	Sensibilizar técnicos e decisores municipais e mostrar desenvolvimento do Projeto	Novembro de 2020
Criação de materiais de apoio e de divulgação da AREC e Boas Práticas identificadas no domínio dos RCD	Divulgar Projeto junto da população em geral, assim como das associações empresariais, para que também adotem soluções adequadas	Dezembro de 2021



ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Cronograma







A questão não é se as coisas
podem ficar melhores é
quanta dor temos de sofrer
para chegar lá

Barack Obama, novembro 2020



ALGARVE
ECONOMIA
CIRCULAR

Obrigada

dsa@ccdr-alg.pt



ALGARVE
**ECONOMIA
CIRCULAR**